

Cultivando a esperança (Lamentações 3.21-26)

Estamos diante de uma passagem bíblica bem conhecida. O capítulo III de Lamentações é um dos capítulos mais profundos introspectivas de todo o Antigo Testamento. A cidade de Jerusalém caiu diante dos exércitos da Babilônia no ano 587 a.C., e seu templo foi destruído. A descrição é vívida. Os muros da cidade foram derrubados, e os prédios estão em ruínas. As ruas estão desertas. Há uns poucos sobreviventes – que estão em um estado de miséria e fome (Lamentações 4.9).

Lamentações é a cerimônia fúnebre do enterro da cidade santa. O profeta ao se deparar com este quadro sofre. Por mais que tentemos e nos esforcemos – não tem como fugir do sofrimento. **O pastor Leandro Peixoto faz uma observação interessante sobre o sofrimento. Ele diz: “Para viver bem, bem de verdade, você terá que aprender a sofrer”.**

O sofrimento é inevitável – mas a Bíblia nos ensina a forma de como poderemos encarar o sofrimento e administrá-lo. A receita bíblica para lidar com o sofrimento é cultivar a esperança (Lamentações 3.21). Foi justamente este ingrediente que o profeta introjetou em sua vida – e que foi determinante para que ele pudesse encarar a dor e o sofrimento de forma diferenciada. Ouse ter esperança, mesmo que o quadro de sua vida seja o quadro do sofrimento. No Antigo Testamento – a palavra esperança aparece 80 vezes – quase sempre em momentos em que as pessoas se viam diante de situações que estavam além de sua capacidade de resolvê-las. Para nós cristãos – a esperança é filha da fé. Por isso que o profeta Jeremias expressa: “Bom é ter esperança” (Lamentações 3.26). O que fazer para manter a esperança viva em nós? Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar – **cale as vozes pessimistas que ecoam dentro de sua alma** (Lamentações 3.26). Nosso maior desafio na vida é justamente fazer calar as vozes pessimistas, destrutivas que ecoam dentro de nossa alma. Damos crédito em demasia as palavras negativas que são proferidas pelas pessoas ao nosso redor – e essas palavras acabam por enfraquecer a fé em Deus e no seu agir. Quando calamos as vozes pessimistas que ecoam dentro nossa alma – ficamos com nossa atenção voltada – não para as circunstâncias e notícias negativas, mas no Senhor. **O pastor Humberto de Albuquerque diz: “Quando nos posicionamos para ouvir somente a Deus, estaremos eliminando o interesse em qualquer outra voz”.**

Em segundo lugar, **não permita que sua mente seja um depósito de más recordações** (Lamentações 3.21). O campo das maiores batalhas em nossa vida ocorre em nossa mente. Observe que o profeta deixa claro que ele trará a sua memória o que poderia lhe dar esperança. Ele tem um pensamento bem claro em sua vida – de que não permitiria que sua mente estacionasse na dor, no fracasso e na decepção. Proteja e guarde sua mente de pensamentos tóxicos. Os pensamentos tóxicos são mentiras que viram fortalezas e aprisionam várias áreas de nossa vida. Fuja dos pensamentos destrutivos. Cuidado com aquilo que você permite entrar em sua mente. Não contamine sua mente com coisas destrutivas. Blinde e alimente sua mente com aquilo que traz edificação espiritual a sua vida. **O escritor Bill Johnson diz: “Recuse-se a aceitar em sua mente um único pensamento sobre sua vida que Deus não tenha para você”.**

Em último lugar – **faça do Senhor sua maior recompensa** (Lamentações 3.24). Ter a Deus como nossa porção é o combustível essencial para que possamos ter esperança. Na visão do profeta - Deus é a melhor porção do Cristão. Podemos ter ao longo da vida uma série de

prazeres e alegrias – e é bom dizer que o nosso Deus não é um estraga prazer – Ele tem prazer em nos ver felizes e alegres. Entretanto, para nós – não há alegria maior do que priorizar a Deus e tê-lo como nossa porção mais importante na vida. Que o Senhor seja sua porção todos os dias. Ele é suficiente!

Fraternamente em Cristo.
Pr. José Manuel Monteiro Jr.